

Presidente da CVM destaca importância do tema para o desenvolvimento do mercado e anuncia entrada da Autarquia no Pacto Global da ONU

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19, impactando a economia no mundo e revelando, de maneira muito significativa, a importância de se discutir o papel dos critérios ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa – traduzido do inglês), que ajudam a determinar melhor o desempenho financeiro futuro das empresas.

Diante disso, o 1º dia da série de eventos A Retomada da Economia e o Papel do Mercado de Capitais foi dedicado a debater a emergência do ESG no mundo pós-pandemia.

O Presidente da CVM, Marcelo Barbosa, participou da abertura do encontro, ao lado de Fábio Coelho, Presidente-Executivo da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), e de Felipe Nogueira, Presidente do CFA Society Brazil.

A RETOMADA DA ECONOMIA E O PAPEL DO MERCADO DE CAPITALIS
08, 09 e 10 de dezembro de 2020
Para sua comodidade e segurança, o evento também está sendo transmitido pelo Youtube! **Para assistir clique aqui**

AO VIVO
135

JAIR LEMES, CFA
PRESIDENTE DO CFA INSTITUTE

FÁBIO COELHO
PRESIDENTE-EXECUTIVO DA AMEC

MARCELO BARBOSA
PRESIDENTE DA CVM

FELIPE NOGUEIRA, CFA
PRESIDENTE DO CFA SOCIETY BRAZIL

CVM AMEC CFA

Segundo Marcelo Barbosa, serão três dias de diálogo, com olhar bastante profundo sobre o mercado de capitais no Brasil, colhendo, também, um pouco da experiência internacional. Satisfeito de estar realizando o evento em parceria com a AMEC Brasil e o CFA Institute, o Presidente da CVM destacou que, ao longo dos anos, as entidades vêm trabalhando no desenvolvimento de agendas temáticas muito relevantes para o mercado e, no presente evento, mais uma vez é levantado um debate essencial para a atualidade: as questões ESG.

“O debate que será iniciado hoje é a emergência do ESG no mundo pós-pandemia. Precisamos ter em mente que essa é uma agenda que, nem de longe, mostra ser uma tendência ou modismo. É uma agenda que permeia todos os mercados em diferentes estágios de desenvolvimento e reflete valores contemporâneos que ganharam muita força. Os investidores, sejam os mais sofisticados ou os de varejo, exigem transparência com relação a essas informações e tomam suas decisões de investimento e de alocação de recursos com base nas respostas que os emissores dão a esses fatores. E nós da CVM, como regulador, estamos trabalhando para possibilitar a transparência dessas informações.” - Marcelo Barbosa, Presidente da CVM.

Na esfera dessa atuação, Marcelo Barbosa ressaltou o lançamento, ontem (7/12), da [Audiência Pública para revisão da Instrução CVM 480](#). "Nosso objetivo é promover a revisão dos termos do formulário de referência e o aprimoramento do conteúdo desse formulário, alinhando com questões ESG, oferecendo maior transparência e amplitude sobre esse termo. Temos certeza de que o resultado dessa audiência será muito rico, gerando uma regra com diversos avanços", informou.

O Presidente da CVM ainda apontou que, em 2019, a Instrução CVM 480 passou por uma audiência pública, promovendo ganho enorme ao mercado. Agora, com melhor conhecimento, reflexão e com a redução do custo de observância no radar normativo, a Autarquia observou nova necessidade de ajustes: "Chegamos à conclusão de que há informações que podemos receber de outra forma, não receber ou que não têm necessidade para o próprio mercado. Não abrir mão da transparência e proteção do investidor e manter os custos de observância em um nível que não seja além do necessário é um equilíbrio desafiador e fundamental, que todo dia se renova. Foi um grande avanço trazer esse tema para a agenda regulatória e conscientizar, tanto o mercado quanto o corpo técnico da CVM, da necessidade de reflexão sobre o assunto", concluiu.

CVM passa a integrar a Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Em sua apresentação de abertura, o Presidente da CVM também anunciou a entrada da Autarquia na [Rede Brasil do Pacto Global](#). Essa é uma iniciativa da Nações Unidas (ONU) com foco em mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também tem a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda.

“É uma satisfação poder conjugar esse anúncio com a celebração dos 44 anos da CVM, momento em que propomos um aprofundamento das discussões sobre temáticas socioambientais. Nosso ingresso no Pacto Global demonstra o comprometimento do regulador com essa agenda e o empenho contínuo para promover o desenvolvimento do mercado em bases cada vez mais sólidas e transparentes.” - Marcelo Barbosa, Presidente da CVM.

A CVM vem atuando cada vez mais em ações destinadas à sustentabilidade do mercado de capitais. A Autarquia:

- é uma das entidades gestoras e participante do [Laboratório de Inovação Financeira \(LAB\)](#), que tem como objetivo criar soluções inovadoras de financiamento para a alavancagem de recursos privados para projetos com adicionalidade social e/ou ambiental e contribuir para o cumprimento das metas brasileiras associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030) e aos compromissos para o enfrentamento dos riscos de mudança climática (Acordo de Paris). No site do LAB é possível conhecer todas as ações promovidas no âmbito dos 4 Grupos de Trabalho: Finanças Verdes; Fintech; Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto; e Gestão de Risco ASG e Transparência.

- fez parte do *Sustainable Finance Network* (SFN) e agora integra a Sustainability Task Force, ambos da IOSCO, acompanhando a evolução dessa discussão no mercado de capitais em âmbito nacional e internacional (riscos, oportunidades e desafios a ela inerentes).

- segue contribuindo para a indução de melhores práticas financeiras em sustentabilidade por meio da regulamentação de instrumentos financeiros, garantindo transparência, consistência e eficiência ao mercado de capitais. Alguns exemplos são a Instrução CVM 588, que trata do crowdfunding (que permite investimentos com impactos socioambientais) e a exigência de divulgação de informações socioambientais materiais sobre as companhias no Formulário de Referência (Instrução CVM 480).

De acordo com Marcelo Barbosa, a CVM é o primeiro regulador brasileiro a ser admitido no Pacto Global e passará a ter ferramentas que contribuirão para ampliar o envolvimento da Autarquia com os temas de sustentabilidade e com as discussões na área. Também poderá participar em programas locais e internacionais. "As ações serão conduzidas de forma efetiva, reforçando nosso compromisso como regulador e apoiando os 10 princípios universais enfatizados pelo Pacto com relação a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção", comentou.

Já são mais de 16 mil participantes na iniciativa, em quase 170 países, contando com mais de 1.100 membros no Brasil (rede local que mais cresceu em 2020).

Sobre o 1º dia de evento

Ao longo da manhã, também foram realizados painéis que estimularam o debate sobre caminhos para integração das questões ambientais no Brasil e governança corporativa como indutor do mercado de capitais:

- **Painel 1: Temática ambiental vem ganhando protagonismo na Europa e EUA, com efeitos que também foram sentidos no Brasil.** Foram explorados os movimentos globais, considerando sua relação com a gestão de riscos, além de caminhos para integração dessa agenda no país.

Moderador: Morgan Doyle, Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
Palestrantes: Virginia Harper Ho, Professor of Law & Earl Shurtz, Julie Ansidei, Autorité des marchés financiers (AMF – France) e Jeroen Bos (CFA, CAIA), Head of Specialised Equity & Responsible Investing

- **Painel 2: Princípios e melhores práticas de Governança Corporativa auxiliam na avaliação de riscos e oportunidades de mercado.** Palestrantes debateram sobre os avanços recentes do tema no Brasil e no mundo, além de avaliarem o papel das empresas e investidores institucionais na disseminação dessas práticas no mercado.

Moderador: Cristiana Pereira, Sócia na ACE Governance
Palestrantes: Sarah Bratton Hughes, Head of Sustainability – North Ameri, Mike Lubrano, Senior Advisor of Nestor Advisors na ICGN e Walter Mendes, Vivest

Fique de olho no 2º dia!

Amanhã, 9/12, será a vez de debater a ampliação dos horizontes do mercado de capitais. O Presidente e Chefe-Executivo da CFTC, Heath Tarbert, será o keynote speaker (palestrante especial do evento).

O Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM, José Alexandre Vasco, irá moderar o painel Olhar de futuro sobre a educação financeira, que destacará a relevância do conhecimento financeiro para minimizar os efeitos da crise sócio-econômica provocada pela COVID-19 e como o Brasil e o mundo tem enfrentado o tema.

"Com a redução da taxa de juros e as perspectivas econômicas mais favoráveis, houve avanço do número de investidores individuais no mercado de capitais: quintuplicou nos últimos 3 anos. É de se esperar que esses novos entrantes ainda estejam em fase de grande conhecimento, até elementar, sobre o mercado de capitais. O investimento na educação e inclusão financeira é absolutamente fundamental e a CVM tem o

compromisso muito forte com relação a isso. Para além do planejamento e escolha de investimento, o conhecimento é o primeiro passo. Por isso, a proteção do investidor começa a partir da educação financeira e debater o tema é essencial". - Marcelo Barbosa, Presidente da CVM.

Já a Diretora da CVM, Flávia Perlingeiro, é uma das palestrantes do painel 100% feminino sobre diversidade no mercado de capitais. O foco será a necessidade do estímulo à diversidade de gênero nas empresas de capital aberto, movimento iniciado na Europa e que está cada vez mais presente no Brasil.

Influenciadores digitais também será tema de painel moderado por Mauro Miranda, Representante do CFA Institute para América Latina e Caribe, e que promoverá a reflexão sobre o papel do regulador e o limite entre informação e recomendação.

Último dia de evento será dedicado a lançar um olhar para o futuro

Nesse dia, a CVM lançará sua Agenda Regulatória para 2021. Marcelo Barbosa destaca que já se tornou uma tradição da CVM divulgar, no final do ano, a Agenda, a fim de nivelar, com o mercado, o planejamento da Autarquia para conclusão de audiências públicas em andamento e lançar novas audiências, permitindo que o mercado estude os temas com antecedência e colabore com críticas construtivas para a mudança normativa. "A CVM atua nessa frente de produção normativa com um sistema de audiências públicas que é pioneiro e um dos mais avançados no Brasil. Não existe contribuição feita por participantes do mercado que não seja analisada, refletida e comentada no resultado da audiência", ressaltou o Presidente da CVM.

"No terceiro dia de evento (10/12), promoveremos um debate sobre o futuro do mercado de capitais, lançando algumas provocações necessárias, já que o mercado de capitais sempre sofre as consequências do avanço da sociedade, da cultura e das tecnologias. Para manter o mercado de capitais atrativo e competitivo, é preciso estar em constante evolução, com olhar atento a essas mudanças." - Marcelo Barbosa, Presidente da CVM.

Links:

	2º dia de Evento (10/12): Assista ao vivo!
	3º dia de Evento (9/12): Assista ao vivo!

Fonte: CVM, em 08.12.2020